

Responda com clareza e de forma directa às seguintes questões:

### ACTO I

1. Identifique a personagem que andou na guerra com o general Gomes Freire de Andrade e que muito o admira.
2. Explique se Gomes Freire de Andrade estava do lado do povo ou do poder, na opinião de Vicente.
3. Refira os valores em que Vicente acredita.
4. Qual o sonho/ambição de Vicente?
5. Explique os motivos que levaram Vicente a trair o povo, a classe social a que pertence.
6. Na presença de D. Miguel, como é que Vicente se autocaracteriza?
7. Refira a missão de que Vicente é incumbido por D. Miguel.
  - 7.1. Pormenorize a referida missão.
8. Indique como Beresford caracteriza Andrade Corvo.
9. Explique o que leva Andrade Corvo e Morais Sarmento a não terem escrúpulos de serem denunciantes.
10. O que é para D. Miguel um patriota?
11. Identifique a figura de estilo presente na frase: «Sou duma terra onde um homem vive como um homem...» (p. 57).
12. Refira como Beresford se autocaracteriza em diálogo com Principal Sousa.
13. Aponte o que se evidencia no conflito verbal entre Beresford, Principal Sousa e D. Miguel.
14. Identifique o objectivo da conspiração.
15. Indique quem ordena a prisão em massa dos conjurados.
16. Explique como D. Miguel caracteriza Comes Freire, o chefe da revolta.
17. Na opinião de Beresford, quem poderão ser os seus inimigos?
18. Refira como se manifesta o conservadorismo de D. Miguel.
19. Identifique a figura de estilo presente na frase: «E as árvores... quem não viu as árvores da minha terra, nunca viu árvores...» (p. 56).

### ACTO II

1. Indique o estado de espírito de Manuel no início do 2.º acto.
2. Refira os dois papéis representados por Manuel no início do 2.º acto.
3. Explique a frase: «Para nós, a noite ainda ficou mais escura...» (p. 80).
4. Identifique a figura de estilo presente na frase: «Parecia um animal ferido a ganir à beira duma estrada...» (p. 82).
5. Refira os sentimentos presentes no monólogo de Matilde.
6. Explique o valor expressivo das formas verbais: «Baterei» / «clamarei» / «mendigarei» (p. 86).
7. Explique como Matilde se autocaracteriza, em diálogo com Beresford.
8. Indique a atitude de Beresford quando Matilde lhe solicita a libertação do marido.
9. Refira a atitude dos populares face ao desespero de Matilde.
10. Explique a simbologia da moeda que Manuel dá a Matilde.
11. Identifique o único amigo e confidente de Matilde e de Gomes Freire de Andrade.
12. Explique como Sousa Falcão caracteriza D. Miguel Forjaz e Gomes Freire de Andrade.
13. Explique o sentido da frase: «É inútil bater-lhe à porta.» (p. 117).
14. Aponte as razões pelas quais Matilde, mesmo sabendo que D. Miguel Forjaz não atenderá o seu pedido, decide solicitar-lhe a libertação do marido.
15. Como justifica o criado o facto de D. Manuel não receber Matilde?
16. Qual o significado da frase: «Lisboa há-de cheirar toda a noite a carne assada, Excelência, e o cheiro há-de-lhes ficar na memória durante muitos anos...» (p. 131)?
17. Indique o significado da moeda lançada aos pés do Principal Sousa, por Matilde.
18. Explique como se autocaracteriza Sousa Falcão por não ter tido a coragem para estar na primeira linha.
19. Refira o que simboliza o clarão da fogueira.
20. Explique o título *Felizmente Há Luar!*

Níveis de proficiência:

Muito Bom;  
Bom;  
Suficiente;  
Insuficiente.

Professor:  
Filipe Azevedo

[dfilipeazevedo@hotmail.com](mailto:dfilipeazevedo@hotmail.com)  
[www.pagina.de.vertentes](http://www.pagina.de.vertentes)  
[www.cultura.em.pt/vertentes](http://www.cultura.em.pt/vertentes)

Atenção: exercício retirado de um livro escolar de apoio que de momento não foi possível identificar.

**Fim**